

O Programa de Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana da FFLCH-USP convida para a conferência de:

Cristina Burneo Salazar

Lengua y resistencia: "Ahí está enterrada mi casa" Mujeres shuar ante el extractivismo en la Amazonía ecuatoriana



Foto: Edu León

Em novembro de 2016, retroescavadoras financiadas pelo capital chinês em aliança com o estado equatoriano ingressaram na comunidade de Nankints, na Amazônia equatoriana. Nesse espaço residiam 16 famílias shuar que tinham se assentado em seus próprios territórios ancestrais em 2006. Resguardadas pelo exército equatoriano, as retroescavadoras enterraram casas, animais e cultivos. As mulheres da comunidade de Nankints foram deslocadas e suas famílias, perseguidas. O seu testemunho foi construindo uma narrativa que traz à tona as ações dos estados e dos capitais internacionais contra os povos amazônicos ancestrais. A palavra das mulheres resiste, reconstrói e produz uma realidade fora de sua língua e em uma língua tomada, o espanhol. A valoração da linguagem do testemunho, a voz das mulheres, historicamente julgada como menor, e o seu lugar na comunidade produzem hoje os arquivos do futuro para construir uma outra história.



Cristina Burneo Salazar, Docente da **Universidad Andina Simón Bolívar**, sede Equador. A partir da literatura, trabalha com subjetividades heterodoxas para pensar o corpo, a diferença sexual e a escrita. Faz parte do movimento equatoriano de mulheres.

20 de abril de 2017, às 10h.
Sala 118 (Auditório de Sociologia)
(A palestra será ministrada em espanhol)